

Publicação periódica ás quartas-feiras e sábados

Redacção, Administração e Oficinas: Tipogra-

• na Fernando Marinho—BARCELOS *

PROPRIEDADE DA EMPRESA «A OPINIÃO»

A OPINIÃO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO

Director e editor MANOEL MARINHO

PREÇO DE ASSINATURAS

POR ANO

Barcelos... 24\$00

Provincia... 25\$00

Estrangeiro... 50\$00

Aver

O JORNAL DE MAIOR EXPANSÃO DO CONCELHO DE BARCELOS

Outro Monumento

Algumas sugestões oportunas

Barcelos era escassa em monumentos individuais, não tendo ainda homenageado sequer por esse processo os heroicos defensores do Castelo de Faria, cuja memoria apenas recentemente avivou, dando o seu nome á avenida da cidade. Mas agora parece querer que a absolvam do pecado de esquecimento, tentando pagar a divida por junto.

Vieram primeiro os Mortos da Grande Guerra—divida que já devia estar paga há muito—; depois essa veneranda e benemerita figura barcelense, e grande português, que foi o sr. D. Antonio Barroso; já houve também quem lembrasse a ideia de perpetuar em pedra as figuras dos Alcaides; e agora é apontado o nome do sr. Conselheiro José Novais.

Parece-nos muita coisa junta para terra de tam poucas posses e aliás tam sugada por pedinchices de toda a ordem. E não seria dasajuzado aplicar antes em melhoramentos indispensáveis, para que isto haja feito e geito de cidade, certo dinheiro que se gasta em obras de somenes valia ou que se malbarata em restauracionismos caprichosos.

Mas prometemos fazer algumas considerações a proposito do lembrado monumento ao sr. Conselheiro José Novais, e entramos, por isso, no assunto.

Já marcamos a nossa posição, dizendo que estamos de absoluto acordo com qualquer homenagem que se pretenda prestar ao illustre barcelense.

Tendo militado sempre nos arraiais monarchicos, por educação, por tradição de familia e até por linhagem,—sendo a sua das mais nobres do Minho—, poderia alguém supor que, por divergencia de sentimentos politicos, fariamos opposição ao preito que lhe pretendesse prestar uma cidade que hoje deveria ser republicana.

Mas a politica não influi em nosso animo nestas questões de puro bairrismo.

José Novais foi um nome que hanrou a sua terra e uma alta personalidade que a dotou com importantes melhoramentos.

«Transformou o Recolhimento do Menino Deus,—diz um colega—, e fez o Jardim Publico; alargou a ponte sobre o Cavado e construiu o Matadouro Municipal; reformou o Campo de S. José e construiu a Praça D. Pedro V; alargou o Campo da Feira e o Largo da Ca-

deia (hoje José Novais); conseguiu que em Barcelos fosse colocado um batalhão de infantaria—o 20—».

Tudo isso fez, que foi muito, e fez ainda mais alguma coisa: «Restaurou os Paços dos Duques de Barcelos e o Jardim do Pelourinho...»

E eis aí, pelos vistos, o seu grande crime. O conselheiro José Novais dedicou todo o seu esforço e carinho á restauração do Paço dos Condes-Duques de Barcelos. Tentou aproveitar pela melhor forma possível as preciosas Ruínas e transformá-las em Museu-Biblioteca.

Mandou proceder a obras de segurança, rodeando-as com muros ameados. Se é certo que as ameias não correspondiam ao estilo da epoca, deve perdoar-se o anacronismo pela boa intenção. E, no desejo de que o aproveitamento das Ruínas se amoldasse, de facto, ao seu estilo primitivo, mandou traçar um projecto pelo distinto architecto Ernesto Korrodi, que era ao tempo, e é hoje ainda, uma autoridade no assunto.

Contestam os novos a exactidão do projecto, que aliás o sr. Korrodi defende e justifica. Mas o certo é que não apresentaram ainda outro melhor e dizem mesmo que não é possível fazê-lo, por falta de elementos reconstrutivos.

E o resultado do desleixo e do abandono official é esse que temos aí á vista: a maior e quasi absoluta ruina das Ruínas. De maneira que uma das mais belas tentativas do conselheiro José Novais redundou nisso: em escombos.

E são os demolidores, os iconoclastas, ao que parece, os mesmos que, hipocritamente, pretendem agora erguer-lhe um monumento.

Nesse caso, completem a obra nefasta: erijam-no com as pedras que ainda escaparam nos muros. Se o local ha-de servir para futuro vazadoiro publico, aproveite-se ao menos o que ali existe em qualquer coisa de util.

E, a persistir-se na ideia de dar ao futuro monumento do saudoso dr. Martins Lima a significação que já alguém aí sarcasticamente sugeriu, não se esqueçam os homenageantes do sr. conselheiro José Novais de agregar ao monumento agora em projecto os emblemas também lembrados por um nosso intelligente patricio.

Será a maneira de satisfazer todos os paladares.

Casos de todos os dias

A Religião e o Povo

Na actividade febril da vida moderna que nos impulsiona a um movimento continuo, quasi convulso, dirigimo-nos apressadamente á Estrela que não tardamos a atingir.

Era fria a madrugada dêste Domingo. O Inverno punha tristezas fúnebres nas arvores nuas, gotejantes de cacimba e nas ruas sombrias e alagadas.

Largo da Estrela. Algumas pessoas quasi correndo atravessaram o largo, esfregando enérgicamente as mãos, inteiriçadas pelo frio e entraram nos carros electricos.

Ouviram-se, de súbito, nas torres da catedral, os dobres metálicos, brônzeos, que tão bem calam no intimo das naturezas fracas. Acabara a missa.

Rapazes que tinham vindo ali na certeza de uma entrevista ou na esperança de uma conquista feminina, reuniam-se em bandos, no adro, perscrutando o interior da igreja.

Achei curiosa essa maneira de ser da nossa geração, que considera os templos, lugares de reunião e de intrigas feminis, olhares amorosos, namoros e brejeirices. Um estímulo de curiosidade nos levou a observar.

Iam saindo agora figurinhas gentis, fisionomias pállidas decoradas a carmin e a rouge, caras lindas, fidalgas, no orgulho de uma beleza vã, poisando olhares indifferentes nos que as esperam e admiram. Um murmúrio vago feito de meias frases de galanteio, de comentários, de exclamações ridiculas e affectadas, se elevou de súbito dos grupos de rapazes. E então qual dêles mais se esgaldou na mestria duma perseguição, que um olhar discreto da preferida amentava, espicaçando o animo dos mais friorentos e scepticos.

Pouco a pouco, os devotos grupos dispersaram depois de rápidas despedidas em frases de requintada cortezia e de falaciosa amizade a que a nossa pequena burguezia é tão afeita.

Pacientemente, ainda eu esperava mais alguma coisa. A Basílica era tão grande! Até agora só tinha visto a ostentação do luxo terrível, pelo qual se vendem tantas consciências e se pervertem tantas almas. Mas eu esperava alguém que talvez surgisse em último lugar encollido e desprezado: o Povo!

Mas não! As portas já fechavam com ruído de ferrolhos e padres bem agasalhados saíam apressadamente.

Então, onde estaria, o povo?! As mulheres que so-

frem e tanto precisam de consolação, as criancinhas nuas, estiolisadas pela miséria, que tanto precisam de agasalho e de carinho! Então?!

Nem uma cabeça nua! Nem uma face dura do homem do povo, rugada pelo trabalho ou uma face pállida de criança! Nem uma dessas mulheres heroicas, simples e desgraçadas, companheiras de miséria e de trabalho de outros escravos da sociedade.

E' que a Igreja transformou-se de religião dos pequenos, dos simples, dos oprimidos, na religião da classe média e superior da população

E' que a Igreja, se alguma coisa significou nos tempos puritanos da propaganda cristã, hoje não significa senão privilégio, dissolução, empreza material de benesses impalpáveis, onde mais consegue quem melhor mercadeja.

Coitado de ti, ó Cristo! Quizeste uma religião humana de paz e de amor onde só entravam os pobres e os desprotegidos?! Os padres e a sociedade inteira, pobre filósofo, riem-se de ti, escarnecem-te!

Quizeste pobreza, igualdade?! Pregaram-te em cruzes de ouro e prata e a tua doutrina é agora só dos ricos, dos protegidos da sorte, dos que têm dinheiro para a sustentarem.

Quizeste união e fraternidade?! Isolaram-te, construíram montanhas de pedra e mármore onde te escondiam e encarceraram, concedendo ao Povo imenso, embrutecido, martirizado, de rastos ante a tua magnificência de seda e ouro, ignóbeis tugúrios lancinantes de miséria.

Pobre pensador! Não valia a pena teres saído da tua cabana humilde de carpinteiro e sacrificares-te por um ideal!

Houve uma potência mais poderosa do que a filosofia da tua doutrina propagandada no obscurantismo e dissolvência da sociedade antiga; a filosofia da sciência, que criará a civilização perfeita, e justa, enérgica e formidável Razão do Povo!

Asdrual João d'Aguiar

De «A Liberdade», de Lisboa, de 2-11-30

Amanhã no GIL VICENTE

Viuva Alegre

—COM—

JOHN CILBERT e MAE MURRAY

Ao meu preclaro amigo Flor do T

DE tantos beijos que dás
No... papel, com tinta prêta.
Do que serias capaz
Se as mulheres te dêsem trêta!

ERA um dilúvio, talvez,
De sa... as.
Era
O

E...
Inda mais beijos pedias.
Qu'rias morrer consolado
Pois a vida... são dois dias.

P'RA ser rial teu sonhar,
Com um sonhar em vertigens...
Ai! quem te dêra beijar
As castas «onze mil virgens.»

Porto, Novembro, 930

Baltazar Benfeito

Melhoramentos locais

O Mercado da Sardinha

Noutro dia tive o ensejo de lembrar á nossa Camara a necessidade que ha de mudar a feira dos porcos e hoje lembro, a pedido, a mudança doutra feira, não de porcos, mas uma feira porca.

A feira da sardinha tal qual está permitido fazer-se, cá na cidade, não só é anti-higienico, como é inconveniente.

E' imunda!
Faz-se no Campo de S. José junto á Praça D. Pedro V.

A sardinha é posta á venda no chão dentro de caixotes e as mulheres que promovem a sua venda, contam-na para o sólo, aonde despejam a salmoira que ela tiver derretido.

Resultado, é que as arvores, que lhe estão proximo, vão secando pouco a pouco, conforme já lá estão umas quatro que morreram ressequidas pela acção da salmoira.

Aquele bocado do Campo de S. José está estragado, o que é uma pena!

Porque se não obrigam as vendeiras da sardinha a fazer o seu negocio dentro da Praça D. Pedro V? As mezas destinadas á

venda do peixe estão lá dentro, faça-se uso delas.

Se não querem ali a venda da sardinha, escolha-se outro local aonde não cause estragos e não pareça mal.

A Escola Agricola

O seu instituidor morreu sem ver este melhoramento local levado a cabo, apesar de ter dado o dinheiro para ele.

Os seus amigos, a quem o velho republicano e bom barcelense Gonçalo Pereira, incumbiu desta missão, estão também dispostos a morrer sem que a Escola Agricola fique a funcionar.

E' uma tristeza!
Lá de dez em dez anos, dão sinais de vida...
...morta e... mais nada!
Coisas de Barcelos!

Os telefones

Até que em fim chegou a esta cidade a linha telefonica que, segundo ouvi dizer, principiará dentro em breves dias a permitir fazer uso do telefone daqui para qualquer ponto do Paiz, aonde haja a respectiva ligação, e vice-versa. E' sem duvida um grande melhoramento. Mil parabens a quem trabalhou por ele.

Bento Bravo

REPUBLICANOS!

Auxiliai e protegei a imprensa republicana, dando-lhe os anuncios, assinaturas etc. etc.

Hoje mais do que nunca ela precisa do vosso auxilio.

E, assim, mostrais também que sois verdadeiros republicanos.

Este n.º de «A Opinião» foi visado pela comissão de censura de Viana do Castelo

Turismo em Barcelos

Canalização das águas da nascente dos tanheirinhos ou de Galegos para dentro de Barcelos

Sei perfeitamente que é difícil e muito delicada, mas não duvido afirmar que está ao alcance de ser impossível.

José Julio Rodrigues Lente de Química da Escola Politécnica de Lisboa—1885.

Quando a vir demonstrar a possibilidade que ha, como officio local, fazer a execução das Águas do Eirô na Quinta do Rio, necessidade.

Nem me parece difícil, isolando e captando melhor as nascentes, e canalizando-as das infiltrações de água doce, que ali acode por vários pontos e até, se tanto for preciso, punhando-as no percurso das águas sulfureas de Lijó, elevar a água total transportada para Barcelos a mais de 60:000 litros por 24 horas, o que corresponde a não menos de 150 banhos por dia, de 400 litros cada banho.

A diferença de nível entre as nascentes, a que me refiro local do estabelecimento, projecta, embora seja

para a nascente de Galégo, parece-me que não porá veto ao empreendimento, que a illustre vereação de Barcelos se propõe realizar e que, a ultimarse, ha-de ser, além de mais um titulo de nobreza para aquela benemerita vereação, um documento de alta valla para o engenheiro que o executar e dirigir.

Será porém, e sobretudo, um meio eficaz de se aproveitarem as águas sulfureas do concelho de Barcelos, pela forma a que tem jus, com justificado beneficio para a boa e pitoresca vila do mesmo nome, tão digna de simpatia pelo seu passado como de protecção pelo seu presente, menos glorioso do que aquele, mas não menos estimavel e prestadio.

Sobre os caracteres especificos destas águas alguma coisa direi ainda.

Não me cançarei em fazer propagar a ideia de se constituir uma Empresa que, lançando mão desta iniciativa, venha com toda a intrepidez conseguir que Barcelos se engrandeça, fazendo-se, é claro, que simultaneamente a Franqueira se vá também desenvolvendo. Tudo isto se poderá conseguir, uma vez que Barcelos olhe para este assunto com toda a boa vontade.

Comissão de Iniciativa

Barcelos possui, como poucas terras de Portugal, todos os requisitos para que seja dotada com a Comissão de Iniciativa nos termos do Art.º 1.º do Decreto n.º 10.056 de 30 de Agosto de 1924.

As suas paisagens com as belezas que a adornam envolvidas numa alegria, de que só o Minho é dotado, juntas á estancia hidrológica do Eirôgo e a uma futura estancia de altitude e repouzo a desenvolver no Monte da Franqueira, são mais que suficientes para que o Conselho Nacional de Turismo aprove a nomeação daquela Comissão.

Compete pois á Camara Municipal propôr a nomeação das individualidades que, nos termos do art. 2.º do citado Decreto, devem constituir á nossa Comissão de Iniciativa.

Sem ella não podemos promover o desenvolvimento daquelas estancias, especialmente a da Franqueira, de forma a proporcionar aos seus frequentadores o meio confortavel, higienico e agradável, como bem nos diz tal diploma, quer execu-

IMPOSSIVEL

Neste duro caminho que trilhamos
Que se chama viver,
Sempre uma coisa há que ambicionamos
Por impossível ser.

Se acaso esse «impossível» de repente
Fôr «possibilidade»,
Lá se nos vai misteriosamente
A pseudo flicidade.

¿E porque é que atrás da «flicidade»
Corremos sem esmorecer?
— Porque é que a desejamos, na verdade? ...
— ... Por impossível ser!

E' sobre o impossível que repousa
A aspiração grandiosa,
— Como lançada é na fria lousa
A delicada rosa.

Impossível! Clarão resplandecente
De infundável lampejo!
Se elle não existisse, certamente,
Não havia o desejo.

E assim, esse «desejo», que enlouquece,
Dum eterno viver,
Sempre na humanidade prevalece,
Por impossível ser.

Mas pensa bem: se a morte não viesse,
Que seria o «viver»?

Maria de Jesus

INCENDIO

Quando, no ultimo domingo, seriam 18 horas, o nosso amigo e prestimoso bombeiro-chauffeur sr. Manoel da Quinta Junior, regressava de Vila do Conde, viu que, na freguesia de Santa Marinha de Rio Tinto, havia um grande incendio.

Tendo disso dado conhecimento no quartel dos nossos bombeiros, logo estes para ali seguiram com os seus autos primeiro e segundo socorro.

O incendio era em uma casa terrea, pertencente ao Snr. José Francisco Barros, tendo já ardido por completo quando ali chegaram os bombeiros, pelo que estes limitaram os seus serviços á extinção do rescaldo.

Tambem lá estiveram depois os bombeiros de Barcelinhos, com um dos dois autos-socorros em que para ali tinham seguido.

Do Brazil

Os governos dos diversos países estão reconhecendo como legitimo o novo governo brasileiro.

Está para assinatura um decreto exilando os presidentes, cessante e eleito, Washington Luiz e Julio Prestes.

Reacenderam todos os favois da Costa brasileira.

Foram criados mais dois novos ministerios—Instrução Publica e Trabalho.

A vida nacional está completamente normalizada.

Numa entrevista que o presidente Dr. Gétulio Vargas concedeu aos jornalistas disse — Procederemos sem violencias, mas também sem contempções para quem quer que seja. O trabalho que empreendemos não se compadece com transigencias sentimentais.—

Contra o analfabetismo

A junta de parochia desta cidade, da qual é presidente o nosso amigo Sr. Joaquim de Carvalho, 1.º Sargento reformado, vai conseguir a abertura de um curso noturno de primeiras letras para adultos, para o que vai contratar um professor primario que queira, mediante uma gratificação mensal a combinar, tomar o encargo do respectivo ensino.

Para este fim pensa a nossa junta solieitar da Camara Municipal a competente auctorização para este curso funcionar num dos salões do antigo quartel, para o que se lhe deverá fornecer o respectivo material didactico, ou então que a mesma Camara solicite auctorização ás estações competentes para o citado curso funcionar numa das salas da escola infantil ou escola complementar desta cidade.

A derrama que a junta de parochia lançou este ano, foi apenas de 2.º, por calcular que esta receita é sufficiente para o custeio das despesas a fazer com o funcionamento daquele curso.

Esta resolução, que só inspira patriotismo, é digna de todo o louvor, tanto mais que desde ha muito se trabalha na campanha contra o analfabetismo.

Coslas mínimas

Modernismos

As arcaicas e velhas formas de construção estão a ceder lugar ás inovações que a arquitetura e engenharia vão descobrindo e pondo em evidencia, poupando-se tempo e dinheiro.

O tijolo, o cimento armado e os blocos de cimento operam em pouco tempo verdadeiras maravilhas na arte de construir, e ainda que o material empregado possa custar, o que não nos parece por não termos dados estatísticos para o afirmar, mais que a velha pedra, devidamente lavrada, seria compensado pela economia de tempo gasto na edificação de qualquer prédio, entrando para o calculo o juro do capital empregado, e a dminuição da mão de obra.

Algumas construções ultimamente realizadas nesta cidade, e nisso mostra o seu progresso adoptando formulas novas, empregando o tijolo e cimento armado, bem traduzem que este seculo é o das velocidades e não os das liteiras, muito bonitas para um museu de arqueologia, mas não para uso pratico, porque a sua epoca já passou. Os dois e mais anos precisos para a edificação dum simples prédio não se coadunam com a velocidade que os proprietarios querem imprimir ás suas obras, e por isso vão seguindo as lições dos novos mestres e as grandes descobertas da industria, facilitando tudo o que diz respeito á sua especialidade.

Haja vista a casa do sr. Magalhães, guarda-livros do Banco de Barcelos, levantada em poucos meses, na Avenida Alcades de Faria; o Pavilhão Guerreiro; e actualmente o prédio do sr. José Terroso, ao cimo do Campo da Republica, e outros de somenos valor.

Mas não vá julgar-se que são construções de pouca dura, porque sobretudo os lindos chalets, que nos encantam a vista, situados nas praias, obedecem a este tipo de materiais empregados, e não são construções efemeras.

Bem se pode dizer que nas idades da Terra, ha mais uma — a idade do cimento—pois se applica só ou em combinação com o tijolo.

Os pedreiros lavristas é que não gostam destas inovações, porque mais tarde deve talvez faltar-lhes trabalho, mas o avanço da humanidade na conquista da perfectibilidade a que aspira, não pode quedar-se pelo interesse de poucos individuos.

Em todas as artes e industrias a força mecanica tende a substituir a força muscular do homem ou doutros animais, e todos vão vivendo, produzindo-se mais e melhor.

E, como se sabe, a engenharia moderna tem descoberto tudo o que lhe lembra e o registo faz-se dia a dia, aperfeiçoando as velhas formulas.

Seria interessante e curioso, por exemplo, o estudo comparativo do primeiro automovel fabricado com os que agora os produtores mandam para o movimento mundial. Quam diferentes eles são, e tudo operado em praso relativamente curto.

Só a Biblia não progride.

Ignotus

Anunciai e propagai a «Opinião»

Noticias locais

FOI convertida em escola do sexo masculino a mixta da freguesia de Salvador do Campo, e criada na mesma freguesia uma escola para o sexo feminino. Este desdobramento de escolas é de toda a justiça, porque a população infantil ali demonstra a boa orientação em realisa-lo.

Pelo Governo Civil de Braga foi participado ao Administrador deste concelho que a petição feita pela Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco para nela serem incorporados os bens do Recolhimento e Asilo Oficina para ter o devido andamento, é necessario juntar ao processo copia da acta da sessão da assembleia geral das corporações que pretendem fusionar-se com a referida Veneravel Ordem.

Foi autorizado o sr. Alfredo Esteves da Costa a exercer nesta cidade a industria de agente de passagens e passaportes para o estrangeiro.

NA Universidade do Porto, Faculdade de Engenharia, foi aprovado no exame Hidraulica Geral, Maquinas Hidraulicas, o nosso presado amigo e distinto conterraneo sr. Leonel Monteiro Esteves.

A conferenciar com o Presidente da Camara e Administrador do concelho, sr. Fernando de Magalhães e Menezes, esteve nesta cidade o illustre Governador Civil do nosso distrito.

TIVEMOS o prazer de cumprimentar aqui ontem, o nosso presado e considerado amigo sr. Sousa Martins, ilustrado jornalista do Porto.

PORQUE SERÁ?

—Que o movimento de domingo nos fez lembrar a epoca carnavalesca?

—Que é muito judicioso este pensamento de Foeroter —E' sempre grotesca a autoridade sem generosidade—?

—Que já não se fala no Orfeão de Barcelos?

O peor uso que se pôde fazer da liberdade é abdicar-se dela.

Victor Hugo

T Livros de Leitura para as escolas primárias oficialmente aprovados.
I Cadernos e métodos caligráficos.
P Todos os objectos escolares.

P Grande e variado sortido
 de artigos de
 escritorio e papelaria.

Fernando

Satisfazem-se todos os pedidos
 feitos pelo correio.
 Modicidade de preços.

E
N
C
A
D
E
R
N
A
Ç
Ã
O

Menendez

Execução de livros, jornais, revistas
 Impressos para o comércio, indústria e repartições públicas.
 Trabalhos de encadernação dos géneros.

Pelo Continente...

Na praia de Paça de Arcos, proximo de Lisboa, foi encontrada uma garrafa que o mar para ali arrojou, e que continha dois cartões de visita, um de Manuel Jeronimo, e outro de Jacinto Cruz, musicos da banda da G. N. Republicana que seguiu para o Rio de Janeiro.

Os dois artistas saúdam a pessoa que encontrasse a garrafa, e o segundo cumprimenta tambem o seu amigo Alberto Veloso.

Os afamados peritecnicos Silvas, de Viana do Castelo, vão á ilha da Madeira queimar os lindos fogos de sua fabricação nas festas que ali se realisam no fim do ano.

De visita a Portugal encontram-se em Lisboa o principe Nobuhito Fakamatsu irmão do imperador do Japão e sua esposa, a princesa Galitzine, que andam de passeio pela Europa.

Foram recebidos com todas as pragmaticas do protocolo das pessoas illustres que são, pois pertencem á alta gerarquia japonesa.

Tambem se encontra em Lisboa, como particular, e não oficialmente, o banqueiro belga sr. Eduardo Lippeus, um devotado e grande amigo de Portugal na Flandres Belga, que no seu pais tem representação importante.

Na Sociedade de Geografia vai realizar duas conferencias.

O Conselho de Ministros, reunido em 7 aprovou o decreto reformando e actualizando o Codigo Civil.

Foi assaltada a Tesouraria de Finanças de Vizeu, verificando-se a falta de documentos no valor de 30 e tal contos.

Foi presa pela policia de Lisboa uma mulher de origem francesa, que se apresenta de aspecto andrajoso e cheia de miseria, dizendo-

se filha de D. Manuel de Bragança Saxe Coburgo f. Golha e de Victoria Augusta princesa hungara, informando mais que estas declarações lhe foram fornecidas por uma senhora brasileira, esposa do consul do Brazil numa cidade da Hungria, deduzindo a ascendencia pela fisionomia. Um medico que examinou a presa declarou que ela sofre de delirio imaginativo.

O sr. Fernando Menendez, nosso compatriota, inventou um aparelho destinado a facilitar a sinalização da marcha dos automoveis.

As vantagens da sua applicação já foram reconhecidas pelo Conselho Superior de Viação que o considera superior aos congenereos de origem estrangeiro.

A Academica do Porto elegu, por unanimidade, seu delegado junto do Senado Universitario o candidato republicano Guedes Pinheiro.

Na Povoia de Varzim foi mal recebida a resolução que tomou o P.º Jorge de Liua Machado de querer vender o jazigo que lhe foi legado pelo major Teixeira Pinto, onde jaz e sua esposa, não havendo entre eles parentesco algum, mas sómente por amizade.

O Padre quer arranjar uns escudos com a venda do jazigo, e para o deixar vasio, faz remover os cadaveres para Braga.

Olhem que amigo... No Hospital da Condessa, de Canas, em Arganil, acaba de ser instalado um gabinete devidamente guarnecido de aparelhos de Raios X, esperando tambem a chegada de aparelhos de diatermia e raios ultra-violetas, ja encomendados.

Foi inaugurado em Viseu a Igreja Baptista que ocupa um soberbo e suntuoso edificio sem forma exterior de templo.

A Comissão Municipal de Espozende reclamou do sr. Ministro da Instrução a criação na sede do seu concelho, dum curso noturno para adultos do sexo masculino.

O illustre bracarense sr. Gaspar Santiago Ribeiro (Sameiro), cavalheiro da fina sociedade, regressou de Madrid com o diploma de aviador, fazendo ali a sua aprendizagem, na Escola de Aviação Espanhola, revelando muita

serenidade e competencia, pelo que foi louvado pelos instrutores.

Os seus amigos brindaram-no com um primoroso jantar fornecido pelo Restaurante Astoria.

Escolas nocturnas

Inaugurou-se na passada segunda-feira, com grande brilhantismo, a escolas noturnas das classes operarias desta cidade.

Presidiu á sessão da abertura das escolas o sr. José de Carvalho, presidente da Associação de Classe da Construção Civil, secretariado pelos srs. Francisco Ribeiro, membro da Comissão Organizadora das Classes Operárias e Armando Agostinho Matos.

Aberta a sessão, o sr. presidente, pede em breves palavras a todos os alunos, a maxima atenção para a leitura, afim de que a instrução seja útil para tódos, pois que é a maior riqueza que o homem pode possuir.

A seguir fala Francisco Ribeiro, membro da Comissão Organizadora das Classes Operárias, que muito se regosija por ver que a ideia de dar instrução ao povo trabalhador de Barcelos, é tam carinhosamente acolhida, acabando por pedir, que tódos dediquem o melhor da sua atenção e boa vontade por esta obra tam grandiosa e altruista, em favor dos povos.

Péde a palavra o operário José Correia Landolt, que felicita as direcções das Associações Operarias locais pela abertura das escolas noturnas, disendo, sêr uma das maiores victorias alcançadas para os anais da historia da classe trabalhadora de Barcelos.

Por último, fala o professor das escolas, Armando Agostinho Matos, que mostra aos ouvintes as grandes vantagens que adveem da instrução, pois que só por meio da instrução os homens são grandes e uteis á sociedade.

Em seguida foi feita a matrícula dos alunos, que foram em número de 50.

E assim terminou a inauguração das escolas nocturnas entre a maior alegria e satisfação dos dirigentes das Associações Operárias desta cidade, por o seu apêlo pró-instrução ser também correspondido.

serenidade e competencia, pelo que foi louvado pelos instrutores.

Os seus amigos brindaram-no com um primoroso jantar fornecido pelo Restaurante Astoria.

Por esse mundo...

Continuam a realizar-se em Hespanha os comicios republicanos, com toda a cordura e boa ordem.

O juiz de Bilbao indeferiu o pedido do Ministerio publico para ser processado Indalécio Prieto por causa do comicio de Saragoça.

Para os desertos do Sahara vai partir de Paris uma missão scientifica do Instituto Internacional Antropologico a fim de proceder a varios estudos, e rectificar outras que precisam de ser verificados.

No dia 18 começa nos tribunais civis de Londres o julgamento da acção por perdas e danos que o Banco de Portugal intentou contra a firma inglesa Waterlow & C.º, pelo fornecimento de notas de 500 escudos, chapa Vasco da Gama a Alves dos Reis fundador do celebre Banco Angola e Metropole. Vão a Londres representar o Banco de Portugal alguns dos seus directores e o governador.

Foleceu em Paris o cardeal-arcebispo de Rennes, s. e. Alexis Charvast. Tinha 70 anos de idade.

Em Paris está correndo o julgamento contra a falsificação dos vinhos portugueses em França, processo intentado pela Camara de Comercio Portuguesa.

O inspector das fraudes demonstrou que em 1926 existia no Havre e em Franglignen uma forte organização com o fim de falsificar os vinhos do Porto.

Os falsificadores são 42, e o advogado da Camara queixosa produziu um violento discurso de accusação e pediu que aos reus seja applicada uma pesada multa e cadeia.

Foram deslumbrantes as festas da coroação do imperador da Abissinia.

Foi inaugurada uma esttua equestre ao negus Menelik, em Adis-Aleba.

O maior cão que se sabe existir no mundo vive na California tendo de cumprimento mais de 2 metros e

11 Exposição do Minho

A Comissão Executiva da segunda do Exposição Milho promovida pela Junta Central da Companhia da Produção Agricola determinou que a sua abertura se faça no dia 16 do corrente na cidade do Porto e interessa a todo o norte do pais.

Não publicamos Regulamento e Programa por serem muito extenso, mas apenas diremos que todas as Companhias ferro-viarias fazem desconto de 50 % nas suas tarifas não só para os produtos enviados para a exposiçào mas ainda a todos os expositores e visitantes.

As grandes e importantes agremiações e casas comerciais do genero inscreveram-se como expositores, tendo muitas enviado já as suas amostras, e oferecido valiosos premios.

E' um bom incentivo para aperfeiçoar a agricultura nacional. As suas vantagens são bem patentes e claras, e bem precise se torna que o lavrador minhoto abandone a rotina em que tem vivido.

SOCIEDADE

Regressaram ao Porto os srs. Dr.ºs Mario da Silva Lima e Augusto Cardoso.

—Cam sua esposa esteve nesta cidade o sr. dr. Augusto Vieira de Araujo, de Viana do Castelo, cunhadado do sr. Dr. Augusto Monteiro.

—Esteve em Braga, ante-ontem, o nosso illustre camarada da imprensa, sr. Artur Roriz Pereira.

meio, e é propriedade duma rica fazendeira.

Em Lourenço Marques começou a funcionar no dia 1 de Outubro o registo civil obrigatorio.

A Conservatoria do Registo Civil funciona na Administração do Concelho, sob a direcção do mesmo funcionario.

—Na igreja paroquial daquella cidade baptisaram num dia 84 crianças, algumas quasi em idade do setimo sacramento.

Edital

A Comissão Administrativa da Junta da freguesia de Santa Maria Maior desta cidade:

Torna publico que tem organizado o mapa da derrama parochial referente ao ano de 1929 a 1930 e que se encontra em reclamação todos os dias uteis desde as 12 ás 13 horas, na secretaria desta Junta, instalada no edificio do antigo quartel do 3.º Batalhão, podendo os contribuintes examinal-o e apresentar qualquer reclamação, terminando este praso no dia 12.

A cobrança voluntaria da referida derrama tem principio em 15 do corrente, terminando em 15 de dezembro proximo. Passando este praso pagarão mais dois por cento de juro de mora até aodia 15 de janeiro de 1931, data em que passa a relaxe.

E para conhecimento de todos os interessados mandou publicar e afixar o presente e outros de igual teor.

Barcelos, 4 de Novembro de 1930.

O presidente

Joaquim de Carvalho

Venancio Fernandes Loureiro

Mudou as suas intalações de OURIVESARIA E RELOJOARIA, da rua Infante D. Henrique, para a rua Direita de Barcelinhos.

Revista «AQUILA»

PUBLICAÇÃO SEMANAL...

Popular mais
maior ex-
publica
tais.

da
ões
o

CAO:

SAL-
RTO

Agência do Contribuinte

Escritorio — Redacção de "A Opinião," — Barcelos
Em frente ao Correio Geral

Legalização de procurações e outros documentos — Publicação de éditos e anúncios — Compra e venda de propriedades — Pagamento de impostos, décimas e contribuições — Organização de processos de casamento — Liquidação e depósito de rendas — Habilitações para levantamento de dinheiro na Caixa Geral dos Depósitos — Habilitações e atestados de qualquer proveniência — Qualquer documento perante a Camara Municipal, Administração do Concelho, Direcção de Finanças e Repartição do Registo Civil. = = =

Se precisa de resolver qualquer dos assuntos acima enumerados, não deixe de consultar previamente a Agência do Contribuinte. Economisa tempo e dinheiro. = = =

NOVA CASA DE PASTO

Rua Faria Barbosa, 40 a 44

BONS VINHOS VERDES

ALMOÇOS e JANTARES

—E—
COMIDAS A QUAL-
QUER HORA

A'S SEGUNDAS-FEIRAS
RANCHO — ESPECIA-
LIDADE DA CASA

Cartões de visita

Imprimem-se com perfeição.
Lindos tipos.

Tipografia, Enc. e Papelaria
FERNANDO MARINHO

Casa

Vende-se a que foi de Manoel Dantas Junior, situada na freguesia de Abade do Neiva, deste concelho.

Tem quintal com vinha em ramada, e é situada á margem da estrada e propria para negocio, tendo tido e ainda tem estabelecimento de mercearia e vinhos.

Falar a Manoel Ave-lino Dantas, morador na referida casa, que a mostrará; e tratar com Tomáz José d' Araujo & C.; Sucrs, desta cidade.

Orçamentos e Contas

De irmandades, confrarias, casas de caridade e instituições de beneficencia e outras, organisam-se por preços modicos. Nesta redacção se informa.

pro...

Hala,

único preservativo eficaz contra todas as doenças venéreas.

Deposito em Barcelos: Farmacia A. de FARIA

Representante geral em Portugal: José Manuel Couto de Oliveira — Galeria de Paris, — 95-2.º andar — PORTO =

Os mais baratos trabalhos graficos

Toda a qualidade de qualquer impresso, como: Jornais, revistas, mapas, facturas e envelopes comerciais, cartões de visita, etc. Satisfazem-se todos os pedidos pelo correio.

Tipografia, Enc. e Papelaria
Fernando Marinho Barcelos

BOM RECLAME anunciar na Opinião.



PASSAGENS E PASSAPORTES

para o Brasil, América do Norte, França, Cuba, Argentina ou qualquer país =

João de S. Pimenta
(JOÃO DA OFICINA)
Campo da Feira

BARCELOS

SERIEDADE, ECONOMIA E RAPIDEZ



O passageiro nesta CASA trata a sua passagem com todas as garantias

COLEGIO BARCELENSE

Rua José Falcão, 30 — BARCELINHOS

Instrução primária, curso geral dos Liceus, curso comercial, curso de habilitação para as Escolas Normais, musica, violino, piano, pintura, bordados, etc.

Aulas diurnas e noturnas.

Admite alunos internos do sexo masculino, e semi-internos e externos de ambos os sexos.

PEÇAM PROSPECTOS Á DIRECÇÃO.

As aulas abrem no dia 7 de Outubro

Quereis dinheiro?

Jogai no

Lama

Rua do Amparo, 51 — Lisboa

PREÇOS
Bilhetes a 170\$00, meios a 85\$00, quartos a 42\$50, décimos a 17\$00, vigessimos a 8\$50, e cauletas a 4\$50.

PREÇOS CORRENTES
Pelo correio mais \$80 para registo.
Atende todos os pedidos da Provincia.

SEMPRE SORTES GRANDES

VENDE-SE

Bõa quinta toda murada, com boas casas, e um Pinheiral.

Facilita-se o pagamento.

Mais informes João Esteves.
Campo da Republica — Barcelos.

Mannel Esteves Limitada

Campo da Republica — Barcelos

Cal branca e hydraulica, cimento, adubos quimicos, sal, e outras mercadorias.

FABRICA CERAMICA DO PATARRO

FARMACIA MODERNA

Antiga da Calçada

Director — João Pacheco Leite

Aviamento de todo o receituário clinico

BELMIRO A. DE MIRANDA

CONSTRUCTOR

Obras em pedra, tijolo e cimento armado

Fornecimento de materiais

JOÃO SANTANA VAZ E C.ª

Calçado feito e por medida. Concertos, sola e cabe-dais. Rua Barjona de Freitas, 4 a 8 — (Junto á Praça)

João Baptista da Silva Correia

SOLICITADOR

Rua Barjona de Freitas, n.º 44 BARCELOS

Junto ao escritório do notário e advogado Dr. Barros Lima (Antigo cartório do Dr. Augusto Matos)

Vida agricola

As boas sementes fazem as boas colheitas

Uma boa semente obtem-se pela selecção

Quando um criador quer melhorar a sua produção animal, escolhe, para cobrição, os animais que apresentam no mais alto grau as qualidades que pretende.

Se pretende animais de trabalho, a sua escolha recairá sobre pais robustos, bem proporcionados, musculosos, doces e ao mesmo tempo nervosos, para poderem, num dado momento, fornecer um estôrço suplementar.

Se olha á produção de carne, procurará principalmente os reprodutores que possuem as formas mais apreciadas pelo magarefe e susceptíveis de produzir o máximo de carne no melhor tempo, etc.

Em resumo, ele fará uma escolha judiciosa, uma selecção entre os animais que que-re pôr em contacto, sabendo antecipadamente que a sua descendência será para ele uma fonte de receita maior do que sendo produzidos de pais não escolhidos.

Que é uma verdade para os animais é o igualmente para os vegetais, e admira que esta noção escape muitas vezes á atenção de muitos agricultores.

Um grande número de práticos ligam uma importância secundária á semente que confiam ao solo.

Tiram-na da sua própria colheita, apuram-na, recorrendo á tarara ventiladora, e eis tudo.

Queremos aqui referir-nos, por exemplo, ao trigo.

A tarara não pode, todavia eliminar os pequenos grãos e as sementes estranhas que tenham o mesmo volume e a mesma densidade do trigo; também não elimina os grãos de niela, de ervilhaca, etc. De maneira que uma tal semente está longe de reunir as qualidades necessárias para produzir uma colheita abundante e remuneradora.

Qualquer que seja a variedade, uma boa semente deve provir duma sã colheita, que tenha amadurecido bem e isenta de qualquer impureza, e composta unicamente de grãos bem desenvolvidos.

Há, com effeito, uma estreita relação entre o volume duma semente e o do embrião. Os grãos pequenos, não contendo senão embriões reduzidos, dão origem a plantas franzisna e delicadas, emquan-

to que os grandes, tendo embriões bem constituídos, produzem plantas robustas e vigorosas.

Não bastam as máquinas munidas de turbina ventiladora, embora sejam boas, porque eliminam os pequenos grãos e todos os grãos estranhos, assim como os grandes grãos de trigo de fraca densidade, mas a seihente assim obtida ainda não é perfeita; é bem constituída por grandes grãos, mas estes provêm de plantas de produtividade muito diferente.

Umam deram muitas espigas, smais ou menos guarnecidas, as outras não produzi-ram mais do que uma, mais ou menos reduzida, de maneira que a semente representa ao mesmo tempo plantas medíocres, a sua produtividade está na razão directa da predominância dos primeiros sobre os segundos. E' assim que se explicam as falhas assinaladas com as sementes de comércio de qualquer origem.

Só com a selecção genealógica se pode obter o resultado ambicionado.

Quo que é a selecção genealógica?

A selecção genealógica ou individual é a que opera unicamente sobre as plantas mais produtivas e lhes multiplica a descendência. A semente obtida diz-se de selecção genealógica, porque se lhe co-

nhece exactamente a genealogia ou origem.

Consiste, por exemplo, para o trigo em tomar um certo número de grãos muito grandes (1:200 a 1:500) da variedade escolhida, semeá-los em meio favorável e em condições que possam desenvolver-se, segundo a sua aptidão; e escolher, na ocasião da colheita, as mais produtivas, para as multiplicar individualmente. As sementes assim obtidas conservam, por hereditarieidade, os caracteres de produtividade dos seus predecessores; dão realmente rendimentos superiores.

Esta superioridade traduz-se geralmente por um suplemento de dois e meio quintais a três quintais de grão por hectare.

A's repartições agricolas regionais compete a produção das sementes de selecção genealógica para vender aos cultivadores as variedades de trigo mais convenientes ao meio, determinadas pelo solo e clima.

A semente genealógica demanda mais cuidados e vende-se, por isso, a um preço mais elevado; mas deve ser essa a preferida, em vista do seu rendimento. O lavrador pode adquirir uma pequena porção, que no ano seguinte lhe fornecerá a semente que necessita, submetendo-a a uma escolha rigorosa.

J. Silva.

Grémio do Minho

A Direcção deste Grémio, desejando organisar, o mais completamente possível, o cadastro das actividades economicas em labôr a dentro da antiga provincia de Entre Douro e Minho,—roga a todas as entidades — associações, firmas comerciais ou a quaesquer pessoas individualmente, o obséquio de enviarem á Comissão Organisa-dora do Mostruario Permanente, tudo quanto se relacione com a vida local e interesse ao desenvolvimento das mesmas actividades e ao progresso da riqueza da Provincia.

Interessa á Comissão Organisa-dora do Mostruario Permanente, o conhecimento de todas as manifestações de actividade local que dia a dia se vão produzindo e, em especial: noticias de feiras e exposições industriais; protestos e reclamações; formação e dissolução de sociedades comerciais; deliberações das corporações organisadas sobre questões de ensino, serviços administrativos, correios, transportes, emigração etc., etc.

Lisboa, 24 de Outubro de 1930.

Comissão Organisa-dora do «Mostruario Permanente» no Grémio do Minho. Rua dos Anjos, n.º 13. Lisboa

Lotaria Nacional

Na extração da lotaria de sabado os premios maiores conberam aos seguintes números:

400 contos, 6066.
40 contos, 8235.
10 contos, 6677.

Dois contos cada — 326, 1713, 2310, 2774, 3360, 3519, 3750, 3995, 5689, 5714, 5843, 5981, 6014, 6198 e 7121.

Um conto cada — 150, 565, 900, 957, 1347, 1427, 1545, 2725, 3536, 3963, 3966, 4340, 5138, 5147, 5436, 6517, 6703, 6731, 6864, 6936, 7035, 7146, 7361, 7570, 8160, 8214, 8278, 8701, 8835, e 8983.

Aproximações (1.760\$00) 6065 e 6067.

Recolhimento do Menino Deus

Donativos:

Da sr.ª D. Violeta Paula, por alma de seu esposo 3 razas de feijão. Da sr.ª D. Paulina Maciel da Costa, uvas. Do sr. José Pereira da Quinta, 100\$00. Dum anónimo, uma cabrita. Do sr. Antonio Joaquim Gomes, de S. Verissimo, 10\$00. Do sr. Conde de Vizela, 50 camisolas para as internadas. Do sr. Dr. Augusto Matos, 50\$00.